

INFLUÊNCIA DA TERAPIA GRUPAL SOBRE O EQUILÍBRIO E MOBILIDADE DE TRONCO EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Data de aceite: 02/05/2024

Anny Patrícia Silva da Silva

Acadêmica de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará (Autora)

Juliana Kahwage Moreira

Acadêmica de Fisioterapia do Centro
Universitário do Estado do Pará
(Coautora)

Larissa Salgado de Oliveira Rocha

Professora do Centro Universitária do
Estado do Pará (Orientadora)

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica e progressiva que acomete o sistema nervoso central. Os principais sintomas são tremor em repouso, instabilidade postural, rigidez, bradicinesia e déficit cognitivo, que resulta na alteração da marcha e dificuldade de atividades de vida diária. A fisioterapia em grupo contribui para a melhora da qualidade de vida, socialização e autoestima, facilita aspectos da marcha, como o fenômeno de congelamento e mobilidade em geral. **Objetivo:** Verificar a influência da Fisioterapia em grupo sobre mobilidade de tronco, marcha e fenômeno de congelamento em pacientes com a

doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso do grupo de DP diagnosticados em média há 3 anos. Logo, na escala de Hoehn & Yahr (HY) estão entre 2,0 e 2,5 e foram atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia do Cesupa, três vezes na semana, no período de fevereiro a junho de 2023, realizando fisioterapia em grupo para a melhora da mobilidade de tronco, marcha e fenômeno de congelamento. O grupo foi avaliado pelos testes de Romberg e Timed get up and go a cada mês. **Resultados:** Verificou-se uma média de idade de 60 anos relatando na HY entre 2,0 e 2,5, em uma análise qualitativa percebeu-se melhora nos padrões de marcha com redução do fenômeno de congelamento e nas fases de balanço o aumento da amplitude, o que reduziu os passos curtos e rápidos, mostrando-se mais seguros. Quanto à análise quantitativa, no timed get up and go, o pré tratamento obteve tempo de 15 seg e ao final do mês de junho 10 seg, e o teste de romberg no pós tratamento foi de 30 seg comparado ao pré tratamento de 15 seg. **PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Parkinson, Fisioterapia em grupo

ABSTRACT: Parkinson's disease (PD) is a chronic and progressive neurodegenerative disease that affects the central nervous system. The main symptoms are tremor at rest, postural instability, rigidity, bradykinesia and cognitive deficit, which results in changes in gait and difficulty in carrying out activities. daily life. Group physiotherapy contributes to improving quality of life, socialization and self-esteem, facilitating aspects of gait, such as the phenomenon of freezing and mobility in general. Objective: To verify the influence of group physiotherapy on trunk mobility, gait and freezing phenomenon in patients with Parkinson's disease. Methodology: This is a case report of the PD group diagnosed on average 3 years ago. Therefore, on the Hoehn & Yahr (HY) scale they are between 2.0 and 2.5 and were treated at the Clínica Escola de Fisioterapia do Cesupa, three times a week, from February to June 2023, performing group physiotherapy to improve trunk mobility, gait and freezing phenomenon. The group was evaluated by the Romberg and Timed get up and go tests every month. Results: An average age of 60 years was found, reporting in the HY between 2.0 and 2.5, in a qualitative analysis an improvement was noticed in gait patterns with a reduction in the freezing phenomenon and in the swing phases an increase in amplitude, which reduced short and quick steps, proving to be safer. As for the quantitative analysis, in the timed get up and go, the pre-treatment took 15 seconds and at the end of June 10 seconds, and the Romberg test in the post-treatment was 30 seconds compared to the pre-treatment of 15 seconds.

KEYWORDS: Parkinson's Disease, Group Physiotherapy

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica e progressiva que acomete o sistema nervoso centra. Os principais sintomas são tremor em repouso, instabilidade postural, rigidez, bradicinesia e déficit cognitivo, que resulta na alteração da marcha e dificuldade de atividades de vida diária. A fisioterapia em grupo contribui para a melhora da qualidade de vida, socialização e autoestima, facilita aspectos da marcha, como o fenômeno de congelamento e mobilidade em geral.

OBJETIVO

Verificar a influência da Fisioterapia em grupo sobre mobilidade de tronco, marcha e fenômeno de congelamento em pacientes com a doença de Parkinson.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso do grupo de DP diagnosticados em média há 3 anos. Logo, na escala de Hoehn & Yahr (HY) estão entre 2,0 e 2,5 e foram atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia do Cesupa, três vezes na semana, no período de fevereiro a junho de 2023, realizando fisioterapia em grupo para a melhora da mobilidade de tronco, marcha e fenômeno de congelamento. O grupo foi avaliado pelos testes de Romberg e Timed get up and go a cada mês.

RESULTADOS

Verificou-se uma média de idade de 60 anos relatando na HY entre 2,0 e 2,5, em uma análise qualitativa percebeu-se melhora nos padrões de marcha com redução do fenômeno de congelamento e nas fases de balanço o aumento da amplitude, o que reduziu os passos curtos e rápidos, mostrando-se mais seguros. Quanto à análise quantitativa, no timed get up and go, o pré tratamento obteve tempo de 15 seg e ao final do mês de junho 10 seg, e o teste de romberg no pós tratamento foi de 30 seg comparado ao pré tratamento de 15 seg.

DISCUSSÃO

As atividades em grupo mostram-se eficazes no tratamento de indivíduos com a Doença de Parkinson, sendo uma ótima alternativa para a melhora da qualidade de vida desses pacientes. (STEGEMOLLER *et al*, 2017). As pessoas que participaram do atendimento obtiveram uma melhora significativa no equilíbrio, marcha e mobilidade. (SPINOSO; FAGANELLO, 2011).

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que a terapia grupal tem alta influência no tratamento de equilíbrio e mobilidade de tronco em pacientes com a doença de Parkinson, no que se refere a marcha e o fenômeno de congelamento, tornando-os mais seguros e possivelmente mantendo o convívio social.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Bruna Rodrigues; CARDOSO, Fernando Mendonça. A atuação da Fisioterapia na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson.
2. DA SILVA SANTOS, Laís et al. EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM GRUPO NA FUNÇÃO MOTORA E COGNITIVA NA DOENÇA DE PARKINSON. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 50, p. 113-122, 2021.
3. DA SILVA, Tainara Gomes et al. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON. **Revista Saúde dos Vales**, v. 2, n. 1, 2022.
4. YOUSEFI, Bahram et al. Exercise therapy, quality of life, and activities of daily living in patients with Parkinson disease: a small scale quasi-randomised trial. **Trials**, v. 10, p. 1-7, 2009.
5. MELLO, Marcella Patrícia Bezerra de; BOTELHO, Ana Carla Gomes. Correlação das escalas de avaliação utilizadas na doença de Parkinson com aplicabilidade na fisioterapia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, p. 121-127, 2010
6. SPINOSO, Deborah Hebling; NAVEGA, Flávia Roberta Faganello. Influência do tratamento fisioterapêutico em grupo no equilíbrio, na mobilidade funcional e na qualidade de vida de pacientes com Parkinson. **Terapia Manual**, p. 655-659, 2011.